

ARTIGO

RELAÇÕES BILATERAIS ENTRE BRASIL E VENEZUELA ATRAVÉS DOS ESTADOS DE RORAIMA E BOLÍVAR¹

Resumo

Este artigo baseia-se em um estudo exploratório sobre a região de fronteira entre o Brasil e a Venezuela, que teve como objetivo investigar as relações entre os Estados vizinhos Roraima (Brasil) e Bolívar (Venezuela). A pesquisa investigou a existência de Tratados, Acordos, Memorandos e Termos de Compromisso entre os dois Estados, nas diversas áreas importantes para o desenvolvimento sócio-econômico. Buscou-se conhecer os frutos dessas parcerias, bem como os entraves e o potencial dessas relações. Os resultados mostram que a posição geográfica de Roraima é bastante estratégica, tendo em vista o contexto das relações internacionais (fluxos de mercadorias, migrantes, turistas, investimentos e serviços, relações econômicas e políticas entre esses países) e o comércio exterior brasileiros, o que torna a geopolítica de Roraima algo extremamente relevante. Grande parte das relações entre Brasil e Venezuela que acontecem na área de fronteira é mediada pelos estados vizinhos Roraima (Brasil) e Bolívar (Venezuela), que desde o ano de 2006 tem estreitado suas relações produzindo uma integração com resultados concretos e satisfatórios nas áreas de educação, segurança pública, saúde e, a passos mais lentos, a agricultura.

Palavras-Chave

Fronteira, Geopolítica, Território, Integração.

Abstract

This article is based on an exploratory study on the border region between Brazil and Venezuela, which aimed to investigate the relationships between neighboring states Roraima (Brazil) and Bolivar (Venezuela). The research investigated the existence of Treaties, Agreements, Memoranda and written agreements between the two countries in various areas important to the socio-economic development. We sought to know the fruits of these partnerships, as well as the barriers and potential of these relationships. The results show that the geographical position of Roraima is quite strategic, considering the context of international relations (flows of goods, migrants, tourists, investments and services, economic and political relations between these countries) and the Brazilian foreign trade, which makes geopolitics of Roraima something extremely relevant. Much of relations between Brazil and Venezuela that happen in the border area is mediated by neighboring states Roraima (Brazil) and Bolivar (Venezuela), which since 2006 has narrowed its relations producing an integration with concrete and satisfactory results in the areas of education, public safety, health, and at a slower pace, agriculture.

Keywords

Border, Geopolitics, Territory, Integration.

* Ana Carolina Viana (PUC – Minas)-anacarolfaria@yahoo.com.br

** Olendina Bonet de Queiroz (UNIVIRR)-olendinabonet@hotmail.com

1 Pesquisa realizada para Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial (PPGG-TIE) da PUC Minas. Orientado pelo professor Dr. Alexandre Magno Alves Diniz e pelo coorientador Dr. Oswaldo Bueno Amorim Filho.

Introdução

A fronteira entre o Brasil e a Venezuela se constitui em importante objeto de pesquisa, tendo em vista as estreitas relações de amizade e cooperação entre os dois países, inclusive no que diz respeito à própria região de fronteira, na qual os estados de Roraima (Brasil) e Bolívar (Venezuela) revelam sua proximidade não só em termos espaciais, como também no desenvolvimento de parcerias em diversos setores da economia, saúde, educação, entre outros.

A pesquisa teve como objetivo principal identificar as relações entre Brasil e Venezuela através da fronteira terrestre. Como metodologia, utilizou a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa de campo, que envolveu o uso da observação e da aplicação de entrevistas semi-estruturadas.

A região pesquisada pode ser localizada através do mapa da figura 1.



Figura 1: Mapa de localização dos Estados de Roraima (Brasil) e Bolívar (Venezuela).

Fonte: ENVIRONMENTAL SYSTEMS RESEARCH INSTITUTE, 2006.

Os Estados de Roraima (Brasil) e Bolívar (Venezuela)

Roraima localiza-se na região Norte do Brasil e é o estado mais setentrional do país, cuja capital, Boa Vista, localiza-se no Hemisfério Norte. Com uma área total de 224.298,280 km² (Anuário Estatístico de Roraima – 2009), ocupando 2,63% da área total do Brasil (8.514.876,599 km²) e 5,82% da área total da região Norte (3.853.327,229 km²), Roraima apresenta as fronteiras trinacionais entre Brasil, Venezuela e Guiana. Os limites, portanto, são os seguintes:

*norte: com a República Bolivariana da Venezuela;
 *sul: com os estados brasileiros Amazonas e Pará;
 *leste: com a República Cooperativista da Guiana;
 *oeste: com o estado do Amazonas e com a República Bolivariana da Venezuela,
 com quem compartilha uma fronteira de 1.169 km.

Na figura 2 pode-se localizar Roraima e seus municípios, bem como a capital Boa Vista e as principais rodovias estaduais.

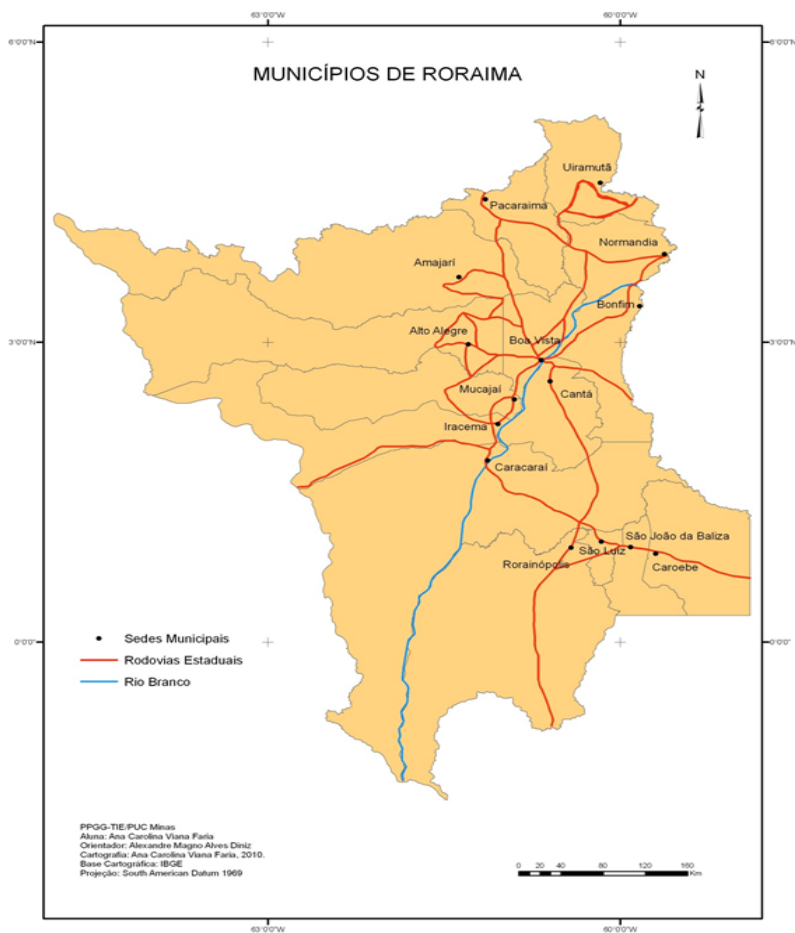


Figura 2: Mapa dos Municípios de Roraima.

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010

O Estado Bolívar se localiza ao sul da República Bolivariana da Venezuela, possuindo as seguintes fronteiras:

*norte: com os estados venezuelanos Anzoátegui, Guárico, Monaguas e Delta Amacuro;

*sul: com o estado venezuelano denominado Amazonas e com o Brasil, especificamente o estado de Roraima;

*oeste: com o estado venezuelano Apure;

*leste: com a República Cooperativista da Guiana, sendo essa região de fronteira ainda assunto de discórdia entre os países vizinhos. A Venezuela trata a área, que possui cerca de 150.000 Km², como “Zona de Reclamação”, pois considera que por direito a região deve fazer parte de seu território e não da Guiana.

Bolívar é o maior estado venezuelano, possuindo 233.498 km², ou seja, 26% da área total do país (BETANCOURT, 2005; GOBIERNO EM LÍNEA, 2010) e sua capital denomina-se Ciudad Bolívar. Este estado está inserido em uma região conhecida como Guayana, localizada ao noroeste da América do Sul, compreendida entre o Oceano Atlântico e os rios Orinoco, Casiquiare, Negro e Amazonas. Esta região abrange, além do Bolívar, o estado venezuelano Amazonas e parte do Delta Amacuro, totalizando 420.000 km². A Guayana venezuelana apresenta grande riqueza natural, muitos rios importantes, como o Orinoco e o Caroní, bem como uma biodiversidade muito grande tanto da fauna quanto da flora.

O mapa político do Estado Bolívar pode ser visualizado na figura 3.

Relações Bilaterais entre Brasil e Venezuela através dos estados de Roraima e Bolívar

Desde o ano de 2006, as relações entre Roraima (Brasil) e Bolívar (Venezuela) tem se estreitado. Isso foi possível a partir de um diálogo mais efetivo entre os governadores de ambos os estados (iniciado na gestão do governador de Roraima Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, falecido em 11 de dezembro de 2007 e sucedido por seu vice Engenheiro José de Anchieta Junior; por parte do estado Bolívar o governador General Francisco Rangel Gómez), o que pode ser evidenciado nos Encontros de Governadores Bolívar/Roraima que vem ocorrendo desde então. Desses Encontros resultaram assinaturas de alguns acordos e termos de compromissos, principalmente nas áreas de Educação, Saúde, Agricultura e Segurança. Além disso, entre um Encontro e outro, diversos eventos foram realizados ao longo dos últimos cinco anos, como por exemplo, o Seminário “Oportunidades de Negócios com o Estado de Roraima – Brasil”, realizado no dia dois de maio de 2006, em Caracas (Venezuela).



Figura 3: Mapa político da Venezuela destacando o Estado Bolívar.

Fonte: ENVIRONMENTAL SYSTEMS RESEARCH INSTITUTE, 2006.

Para promover uma integração mais efetiva, membros do governo de Roraima e representantes de setores da economia realizaram e ainda realizam muitas viagens ao país vizinho, visitando autoridades e defendendo os projetos que envolvem a região de fronteira. Da mesma maneira, Roraima também recebe regularmente a visita de comitivas venezuelanas com os mesmos objetivos.

Ano de 2006

O I Encontro de Governadores aconteceu em Boa Vista, na data de 17 e 18 de abril de 2006. Nesse encontro foram estabelecidas diretrizes e metas que seriam implementadas pelos governos dos dois estados fronteiriços, no sentido de “fortalecer seus vínculos de amizade, cooperação e integração” (RORAIMA; BOLÍVAR, 29 de abril de 2010). Desse encontro originou-se o “Protocolo de Intenções entre o Governo do Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Governo do Estado de Bolívar da República Bolivariana de Venezuela”, assinado em 18 de abril de 2006. As partes mais relevantes deste texto estão citadas a seguir:

Considerando a amizade e identificação humana que se tem cultivado através do tempo em diferentes áreas, entre seus povos e diferentes Instituições Públicas e Privadas, seja em atos de promoção das potencialidades dos Estados fronteiriços (Roraima – Bolívar), seja no desenvolvimento e intercâmbio cultural, na prática de esportes, na transferência de conhecimento, no desfrute, através do turismo, das belezas naturais de ambas as regiões (...), acordam fortalecer e ampliar os vínculos de irmandade entre o Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Estado Bolívar, da República Bolivariana de Venezuela, com mecanismos de comunicação permanentes que permitam ao longo do tempo alcançar os resultados almejados, seja na complementação de atividades econômicas, através da produção e comercialização de produtos com base nas vantagens comparativas de cada Estado, no crescimento do intercâmbio de atividades culturais, esportivas, comunitárias, sociais, na troca de experiências exitosas no âmbito da administração pública, bem como participar com destaque e ter poder de influência na formulação das políticas para o MERCOSUL que afetam essas regiões (BRASIL; VENEZUELA, 2006a).

Nos dias 30 e 31 de maio de 2006 realizou-se, desta vez em Ciudad Bolívar, o II Encontro de Governadores Bolívar/Roraima. Nesse encontro

...Foram discutidos diversos assuntos de interesse comum entre os dois Estados, em especial para a integração fronteiriça, com destaque aos setores de saúde, educação, turismo, segurança pública, interligação aérea, comércio fronteiriço, transferência tecnológica na área agrícola, redução da burocracia na área de fronteira e parceria na área de fornecimento de insumos agrícolas (RORAIMA, 2006).

Depois de serem definidas diretrizes para se desenvolver os temas propostos, as equipes técnicas dos dois estados elaboraram Termos de Cooperação. Um deles foi o “Termo de Cooperação Científica e Tecnológica em Matéria de Segurança entre o Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Estado Bolívar, da República Bolivariana de Venezuela”. Este Termo deixa claro que pelo fato de serem estados fronteiriços, existem elementos de segurança em comum, o que solicita uma troca de experiências em práticas e procedimentos policiais. Com este documento foi definido que haveria cursos de capacitação na área de segurança pública promovidos pelo estado de Roraima, através da Academia Integral de Polícia, vinculada à Secretaria Estadual de Segurança Pública do Estado de Roraima. Para esses cursos seriam destinadas vagas a oficiais venezuelanos do Estado Bolívar. Em contrapartida o estado venezuelano promoveria cursos para oficiais brasileiros do Estado de Roraima. Esses cursos seriam ditados pela Direção Estadual de Proteção Civil e Administração de Desastres, vinculada à Secretaria de Segurança Cidadã - instituições venezuelanas- (BRASIL; VENEZUELA, 2006b).

Outra área contemplada pelos Termos assinados foi a Saúde, a partir do “Termo de Cooperação Científica e Tecnológica em Matéria de Saúde entre o Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Estado Bolívar, da República Bolivariana de Venezuela”. Este termo afirma que:

O serviço da saúde é de interesse público e eminentemente social. (...) Que o Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil, e o Estado Bolívar, da República Bolivariana de Venezuela, apresentam territórios limítrofes, com diversos problemas de enfermidades endêmicas, requerendo um esforço de assistência sanitária levando em conta a distância territorial que dificulta a atenção imediata e direta das patologias de que padecem os cidadãos de ambos os Estados (BRASIL; VENEZUELA, 2006c).

Através deste termo, os governos dos estados estabeleceram uma série de alvos, destacando-se:

- Intercâmbio tecnológico e científico para a prevenção, controle e erradicação de enfermidades endêmicas e epidemiológicas que afetam ambos os Estados;
- Executar ações intergovernamentais para a atenção médico-assistencial à população localizada nos municípios fronteiriços de ambos os Estados.
- Estabelecer um sistema de informação compartilhada que contenha os dados das pessoas vacinadas contra a febre amarela.

Para a área da Agricultura estabeleceu-se o “Termo de Cooperação Técnica e Transferência Tecnológica em Matéria Agrícola entre o Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Estado Bolívar, da República Bolivariana de Vene-

zuela”. Esse Termo considera que ambos os estados “apresentam territórios limítrofes com condições agro-climáticas similares” (BRASIL; VENEZUELA, 2006d), o que justifica a parceria, partindo das potencialidades de cada um. O acordo previa um apoio tecnológico por parte de Roraima ao estado vizinho para o desenvolvimento do cultivo da soja. O Estado Bolívar se comprometeu a “disponibilizar pessoal técnico, apoio logístico, todos os insumos necessários para o desenvolvimento dos ensaios e coordenar todo o concernente à localização das fazendas e maquinarias necessárias para o sucesso da experiência” (BRASIL; VENEZUELA, 2006d).

A área da Educação também foi contemplada, através do “Termo de Cooperação Técnica e Transferência Tecnológica em Matéria de Educação entre o Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Estado Bolívar, da República Bolivariana de Venezuela”. Neste Termo os governos de Roraima e do Estado Bolívar se dispuseram a “estabelecer um convênio de caráter científico, tecnológico, técnico e pedagógico, onde se estabeleçam mecanismos de registro de diplomas entre universidades, localizadas nas respectivas regiões dos Estados assinantes” do mencionado convênio (BRASIL; VENEZUELA, 2006e). O Termo previa para o convênio os seguintes programas:

- “Programa de Graduação na Universidade Estadual de Roraima”;
- “Programa de Professores Visitantes”;
- “Programa de Doutorado Binacional em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável”;
- “Programa de Doutorado em Desenvolvimento Sustentável e Relações Internacionais”;
- “Programa de Mestrado em Educação Regional”.

O III Encontro de Governadores Bolívar/ Roraima ocorreu em Pacaraima¹ (Roraima) cidade brasileira que faz fronteira com Santa Elena do Uairén² (Bolívar), no dia 17 de agosto de 2006. Até essa data alcançou-se cerca de 30% das metas estabelecidas nos Encontros anteriores (RORAIMA, agosto de 2006). As áreas em que se teve mais avanço foram Educação e Segurança Pública. Neste Encontro defendeu-se a assinatura de mais um Termo, sendo este na área do Turismo. Entre outros assuntos discutiu-se a necessidade da abertura da fronteira durante 24 horas e sobre a dificuldade de se transitar pela fronteira com mercadorias e a morosidade dos processos de autorização.

1 Pacaraima: Cidade brasileira que faz fronteira com a Venezuela.

2 Santa Elena do Uairén: Cidade venezuelana que faz fronteira com o Brasil.

Ano de 2007

O IV Encontro de Governadores Roraima/ Bolívar ocorreu no dia 12 de abril de 2007 em Boa Vista. Neste Encontro os governadores de ambos os estados exaltaram os esforços em manter esses encontros “com alcance de resultados concretos, apesar das inúmeras dificuldades que se apresentam no dia-a-dia nessa região de fronteira que extrapolam a competência dos governos regionais para solucioná-las” (RORAIMA, 12 de abril de 2007).

Neste encontro foram elucidados os avanços com relação ao cumprimento de tudo o que havia sido estabelecido através dos Termos assinados no II Encontro, em maio de 2006.

O V Encontro de Governadores Roraima/ Bolívar ocorreu na cidade de Puerto Ordaz (Estado Bolívar), no dia três de outubro de 2007. No Encontro:

Primeiramente fizeram uso da palavra os dois Governadores, onde expressaram a satisfação pelo esforço em manter esses encontros com alcance de resultados concretos, apesar das inúmeras dificuldades que se apresentam no dia-a-dia nessa região de fronteira que extrapolam a competência dos governos regionais para solucioná-las. Cabe destacar a importância e o interesse manifestado pelos Governadores em estreitar cada vez mais as relações entre os dois estados fronteiriços, pois fizeram questão de destacar que em apenas um ano e meio já ocorreram (havia ocorrido até outubro de 2007) cinco encontros binacionais de governadores e um encontro conjunto com o Presidente da República Bolivariana de Venezuela – Hugo Chávez Frias (RORAIMA; BOLÍVAR, 03 de outubro de 2007a).

O trecho da Ata da Reunião demonstrado acima reflete as intenções de ambos os Governadores em realmente intensificar o diálogo e as trocas entre os estados fronteiriços.

Neste V Encontro de Governadores foram assinados três memorandos e uma declaração conjunta “como uma forma de propiciar o desenvolvimento de programas e projetos específicos relacionados” ao setor agropecuário, segurança, saúde e educação (RORAIMA; BOLÍVAR, 03 de outubro de 2007a).

A “Declaração Conjunta dos Governadores do Estado de Bolívar da República Bolivariana de Venezuela e do Estado de Roraima da República Federativa do Brasil” foi firmada

(...) com o propósito de estreitar e intensificar os vínculos de amizade e integração entre os estados fronteiriços referidos, (os Governos) declaram a ambos Estados entidades irmãs e se comprometem a consolidar as relações de amizade entre seus habitantes. Assim mesmo, comprometeram-se a estreitar laços sociais, culturais e econômicos sobre a base dos princípios de solidariedade e fraternidade. (...) Entendem que os Estados de Bolívar e Roraima são a porta de entrada ao MERCOSUL. Reafirmaram a vontade política de cooperar em

todas as áreas permitidas pelas respectivas legislações e de comum interesse para os Estados signatários (BRASIL;VENEZUELA, 03 de outubro de 2007b).

Com esta Declaração, foram assinados três Memorandos de Entendimento ligados às áreas de agricultura, saúde e capacitação de pessoal na área policial.

Em novembro de 2007, foi realizada em Brasília uma Audiência Pública no Congresso Nacional sobre a entrada da Venezuela no MERCOSUL. Alguns representantes do Governo roraimense estavam presentes, pois o assunto era de grande interesse para o estado. Roraima, “como unidade da federação brasileira, faz parte do MERCOSUL de direito, mas de fato ainda não desfruta dos benefícios econômicos e sociais oportunizados pela formação desse bloco econômico, que teve início em 1994” (RORAIMA, 23 de novembro de 2007). De acordo com o relato da reunião, o Governo de Roraima afirma que:

Com a Venezuela no MERCOSUL, abrem-se novas oportunidades para nossa economia, pois fazemos fronteira com a Venezuela e poderemos ser muito competitivos em vários produtos que a Venezuela atualmente importa do Centro-Sul do país (Brasil) e de outros países mais distantes, especialmente os produtos originários do agronegócio (RORAIMA, 23 de novembro de 2007).

Diante desta declaração, fica evidenciado que para Roraima participar efetivamente do MERCOSUL e desfrutar de seus benefícios, e entrada da Venezuela neste bloco econômico é fundamental.

Ano de 2008

O VI Encontro de Governadores de Governadores aconteceu no dia 26 de fevereiro de 2008, em Boa Vista. Neste encontro foram “discutidas ideias e diretrizes políticas para aprofundar as ações de integração entre Roraima e Bolívar” (RORAIMA, 26 de fevereiro de 2008).

Muitos dos assuntos tratados não são inéditos e vem sendo discutidos desde o início das conversas entre os governadores dos estados fronteiriços, tais como a necessidade da fronteira estar aberta 24 horas, a praticidade de se dispensar o uso de passaporte para percorrer os estados fronteiriços, a urgência de uma agilidade maior nos processos burocráticos, integração aérea entre os estados, construção de um Centro Integrado Binacional, etc. Discutiu-se também sobre a “Integração dos Sistemas de Comunicação por Fibra Óptica” entre Roraima e Bolívar.

Nesta mesma data, foi assinada por ambos os governadores uma “Declaração Conjunta dos Governadores dos Estados de Roraima da República Federativa do Brasil e de Bolívar da República Bolivariana da Venezuela”. Mediante a assinatura

desta declaração foi reafirmada a “importância da continuidade do processo de co-
operação técnica e transferência de tecnologia em matéria agrícola, de segurança,
saúde, educação entre os Estados de Roraima e Bolívar”, bem como o “interesse na
ampliação das parcerias para áreas de cultura, desporto, turismo e estatística” (RO-
RAIMA; BOLÍVAR, 26 de fevereiro de 2008).

Em 21 de junho de 2008, na cidade de Boa Vista, foi realizado o VII Encontro
de Governadores Roraima/ Bolívar. Em sua fala, o governador de Roraima ressal-
tou mais uma vez o interesse de Roraima e ver a Venezuela membro definitivo do
MERCOSUL e a importância deste acontecimento para a economia roraimense.
O governador explicitou também que o comércio entre Brasil e Venezuela cresceu
muito entre os anos de 2003 e 2007, entretanto os estados de Roraima e Bolívar par-
ticiparam muito pouco dessa atividade. Portanto é necessário que a integração entre
Brasil e Venezuela “se estenda além de Caracas e São Paulo”, permitindo uma par-
ticipação maior das economias regionais, e para esse avanço é preciso envolver “as
três esferas de governo (...): municipal, estadual e federal” (RORAIMA; BOLÍVAR,
21 de junho de 2008a). O governador do Estado Bolívar afirmou:

Estamos trabalhando (ele e sua equipe), somando esforços cada vez mais para que essa
integração que começou há aproximadamente dois anos e que seguimos trabalhando e
lutando por ela e que a cada dia estamos vendo mais possibilidades de avanços. Sem dúvida
temos muitas coisas que resolver, algumas coisas temos resolvido, aspectos importantes
que resolvemos ao nosso nível, outros aspectos de nível federal no Brasil e nível nacional
na Venezuela que estão para serem resolvidos. Porém vejo (...) que vamos pelo melhor
caminho (RORAIMA; BOLÍVAR, 21 de junho de 2008a).

Os governadores de Roraima e Bolívar estavam de acordo em relação às prio-
ridades a serem tratadas, que são as mesmas já mencionadas em outros Encontros,
situações importantes como a dispensa da exigência de passaporte entre os estados
vizinhos, e que ainda não fora alcançada a solução. Esse encontro também serviu
para ambos os estados se prepararem para um encontro entre os Presidentes Luiz
Inácio Lula da Silva (Brasil) e Hugo Chávez Frías (Venezuela) que aconteceria pouco
tempo depois. Os governadores foram convidados e aproveitariam a oportunidade
para expor as necessidades que a região de fronteira revelava. Para o governador de
Roraima os cinco principais pontos eram (RORAIMA; BOLÍVAR, 21 de junho de
2008a):

- Integração do sistema de transmissão de dados entre os Estados através da
fibra óptica;
- Liberação da exigência de passaporte entre os Estados;

- Integração do corredor turístico Amazonas – Caribe com participação efetiva dos Estados;
- Abertura da fronteira durante vinte e quatro horas como fator importante para a integração econômica e cultural dos dois Estados e, consequentemente, dos dois países;
- Melhoria da infra-estrutura nas cidades fronteiriças de Santa Elena de Uairén, (Venezuela) e Pacaraima (Brasil).

Foi argumentado no VII Encontro de Governadores que a Venezuela dependia naquele momento de 70% de importações no setor alimentício e que o potencial agrícola de Roraima faria deste estado um forte aliado (RORAIMA; BOLÍVAR, 21 de junho de 2008a).

Resultou desse VII Encontro de Governadores a “Carta Conjunta dos Governadores de Roraima e de Bolívar aos Presidentes do Brasil e da Venezuela”, datada em 21 de junho de 2008. Nesta carta, destinada aos presidentes do Brasil e da Venezuela, os governadores de Roraima e Bolívar apresentaram os principais pontos que foram discutidos nos sete Encontros de Governadores Roraima/ Bolívar, no período de 17 de abril de 2006 a 21 de junho de 2008, considerados essenciais para o processo de integração e desenvolvimento dos estados fronteiriços.

Ano de 2009

O VIII Encontro de Governadores Roraima/ Bolívar realizou-se em Ciudad Bolívar, nos dias 08 e 09 de maio de 2009. Este Encontro teve como principais objetivos a manutenção do diálogo entre os estados fronteiriços, bem como a “definição de diretrizes para aprofundar as ações de integração” (RORAIMA; BOLÍVAR, 2010). Além disso, priorizou-se também a “revisão e apresentação, por parte das comitativas respectivas (Roraima e Bolívar) dos avanços registrados nos memorandos de entendimento, declaração conjunta e convênios subscritos nas áreas de saúde, segurança, agricultura e educação” (RORAIMA; BOLÍVAR, 08 de maio de 2009; RORAIMA; BOLÍVAR, 2010).

Neste Encontro foi assinada uma Declaração Conjunta na qual os governadores de Roraima e Bolívar reafirmaram o anseio pela continuidade das práticas de cooperação nas áreas legalmente permitidas pelas legislações brasileiras e venezuelanas e que sejam de interesse de ambos os estados. Dessa maneira manifestaram o interesse na revalidação dos memorandos de entendimento assinados em outubro de 2006.

Ano de 2010

O IX Encontro de Governadores Roraima/ Bolívar ocorreu em Boa Vista, nos dias 29 e 30 de abril de 2010, do qual a autora deste presente artigo esteve presente como ouvinte. Este encontro contou com a participação da liderança de diversos setores da economia do Estado de Roraima. Tais líderes foram convidados para participar da reunião a fim de que cada setor tivesse a oportunidade de expor suas idéias a respeito das potencialidades e entraves às atividades econômicas entre os estados fronteiriços. Com esta discussão pretendeu-se ampliar a integração econômica e melhorar os mecanismos relacionados a este processo.

Neste mesmo encontro foram ratificados os memorandos já existentes em matéria de saúde, educação, agricultura e segurança, bem como a Declaração Conjunta de Cooperação entre os dois Estados sobre a matéria de cultura e turismo.

No dia que sucedeu à reunião mencionada, os governadores e suas comitivas visitaram, em território roraimense, projetos de desenvolvimento do agronegócio (fruticultura, piscicultura e rizicultura irrigada) a fim de evidenciar o potencial agropecuário de Roraima.

Considerações Finais

Diante do que foi exposto aqui, observa-se que certamente há progressivas relações bilaterais entre os estados fronteiriços Roraima/Brasil e Bolívar/Venezuela. Desde o ano de 2006 os governos destes estados têm mantido um diálogo frequente, principalmente através dos Encontros de Governadores.

O fato de estes governos vizinhos se declararem parceiros, nações amigas, e de existir explicitamente a vontade de ampliar a integração entre ambos, sobretudo nas áreas de maior interesse: agricultura, educação, segurança pública, turismo, cultura e saúde, faz com que as perspectivas sejam as melhores possíveis. Todavia, os trabalhos intensos realizados no período de 2006 a 2010 muitas vezes esbarram em problemas de caráter burocrático, pois nem sempre as decisões podem ser tomadas em nível estadual e Roraima e Bolívar dependem de seus respectivos governos nacionais para dar continuidade aos avanços nas relações bilaterais.

Ainda que a integração entre Roraima e Bolívar tenha avançado muito mais na teoria do que na prática, não se pode negar de que mesmo a teoria já se constitui em um passo importante para os objetivos alcançados e todos os outros ainda almejados. A relação próxima e amistosa entre os governos de Roraima e Bolívar não é algo muito comum em regiões de fronteira, pelo menos não com esse nível de proximidade.

Não se pode deixar de mencionar a importância que tal integração possui tanto para Roraima quanto para o Bolívar, devido ao fato de que os acordos e parcerias que já se efetivaram, tem gerado benefícios para a população e a economia da região de fronteira. Além disso, os diversos acordos, protocolos e memorandos assinados apresentam as propostas e metas que podem auxiliar o desenvolvimento de ambos os estados vizinhos.

Recebido em fevereiro de 2012; aprovado em maio de 2012

Referências Bibliográficas

BETANCORT, Carlos A. *El Estado Bolívar y sus Municipios*. 3ª ed. Venezuela: [s.n.], 2005, 88 p.

BRASIL; VENEZUELA. *Protocolo de Intenções entre o Governo do Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Governo do Estado de Bolívar da República Bolivariana de Venezuela*. Boa Vista, 18 de abril de 2006a.

BRASIL; VENEZUELA. *Termo de Cooperação Científica e Tecnológica em Matéria de Segurança entre o Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Estado Bolívar, da República Bolivariana de Venezuela*. Estado Bolívar, 31 de maio de 2006b.

BRASIL; VENEZUELA. *Termo de Cooperação Científica e Tecnológica em Matéria de Saúde entre o Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Estado Bolívar, da República Bolivariana de Venezuela*. Estado Bolívar, 31 de maio de 2006c.

BRASIL; VENEZUELA. *Termo de Cooperação Científica e Tecnológica em Matéria Agrícola entre o Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Estado Bolívar, da República Bolivariana de Venezuela*. Estado Bolívar, 31 de maio de 2006d.

BRASIL; VENEZUELA. *Termo de Cooperação Científica e Tecnológica em Matéria de Educação entre o Estado de Roraima, da República Federativa do Brasil e o Estado Bolívar, da República Bolivariana de Venezuela*. Estado Bolívar, 31 de maio de 2006e.

GOBIERNO EN LÍNEA. *El Estado Bolívar*. Gobierno Bolivariano de Venezuela: 2010. Disponível em: <http://www.gobiernoenlinea.ve/venezuela/perfil_bolivar.html> Acesso em 30 de julho de 2010.

RORAIMA. *Relatório do II Encontro de Governadores Bolívar/Roraima e das reuniões realizadas em Caracas no MICE/BANCOEZ/PDVSA*. Governo de Roraima, Boa Vista, 05 de junho de 2006.

RORAIMA. *Relatório de Viagem*. Boa Vista, 23 de novembro de 2007.

RORAIMA. *Ata do VI Encontro de Governadores Roraima/ Bolívar*. Boa Vista, 26 de fevereiro de 2008.

RORAIMA; BOLÍVAR. *Ata do III Encontro de Governadores Roraima/ Bolívar*. Pacaraima, 17 de agosto de 2006.

RORAIMA; BOLÍVAR. *Ata do IV Encontro de Governadores Roraima/ Bolívar*. Boa Vista, 12 de abril de 2007.

RORAIMA; BOLÍVAR. *Ata do V Encontro de Governadores Bolívar/ Roraima*. Puerto Ordaz, 03 de outubro de 2007a.

RORAIMA; BOLÍVAR. *Declaração Conjunta dos Governadores do Estado de Bolívar da República Bolivariana de Venezuela e do Estado de Roraima da República Federativa do Brasil*. Puerto Ordaz, 03 de outubro de 2007b.

RORAIMA; BOLÍVAR. *Ata do VII Encontro de Governadores Roraima/ Bolívar*. Boa Vista, 21 de junho de 2008.

RORAIMA; BOLÍVAR. *Acta del VIII Encuentro de Gobernadores de los Estados de Roraima de la República Federativa de Brasil y el Estado Bolívar de la República Bolivariana de Venezuela*. Ciudad Bolívar, 08 de maio de 2009.

RORAIMA; BOLÍVAR. *Encontros de Governadores Roraima/ Bolívar (resumo; documento oficial)*. Boa Vista, 29 de abril de 2010.

